



Congresso Internacional de Administração
ADM 2021

Administração Ágil
Inovação e Trabalho Remoto

25 a 27
de outubro

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO À MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO PARANÁ NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

PUBLIC POLICIES TO INCENTIVE MICRO AND SMALL ENTERPRISES IN PARANÁ IN THE CONTEXT OF THE NOVO CORONAVÍRUS PANDEMIC

ÁREA TEMÁTICA: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Mario Filizzola-Costa, UNESPAR, Brasil, País, mariofilizzola@gmail.com

Marcos Junio Ferreira de Jesus, UNESPAR, Brasil, marcos_junio@hotmail.com

Eloisa Paula de Oliveira, UNESPAR, Brasil, eloisapauladeoliveira@gmail.com

Josimari de Brito Morigi, UNESPAR, Brasil, josimorigi@gmail.com

Adalberto Dias de Souza, UNESPAR, Brasil, adalbertodias.unespar@gmail.com

Resumo

Este artigo versa sobre as políticas públicas de incentivo adotadas pelo governo do Paraná para minimizar os impactos do Covid-19 sobre as micro e pequenas empresas - MPEs. Cabe notar que o novo coronavírus fragilizou a economia de muitos países, inclusive a do Brasil. E, acentuou ainda mais as fragilidades dos municípios paranaenses que contam com uma economia de base voltada para atividades de pouca expressividade. Neste cenário, percorremos a literatura para desenvolver um levantamento bibliográfico com o propósito de fornecer evidências científicas sobre o tema e, que possibilitasse a identificação das medidas de prevenção adotadas pelo governo do Paraná para minimizar os impactos do Covid-19 sobre as MPEs e a verificação de como os pequenos empresários estão enfrentando a crise econômica estabelecida pelo Coronavírus. A análise das informações coletadas foram essenciais para reforçar a importância das MPEs como geradoras de fontes de renda para as economias locais. Os achados permitiram a construção de um debate teórico e apontaram para questões que ainda merecem atenção e necessitam de intervenção para uma boa adesão aos instrumentos de incentivo disponibilizados pelo governo do Paraná para amenizar os impactos causados na economia pelo novo Coronavírus.

Palavras-chave: políticas públicas de incentivo; micro e pequenas empresas; crise gerada pela COVID-19.

Abstract

This article deals with the public incentive policies adopted by the government of Paraná to minimize the impacts of Covid-19 on micro and small companies - MSEs. It should be noted that the new coronavirus weakened the economy of many countries, including Brazil. And, it further accentuated the weaknesses of the municipalities of Paraná that have a basic economy focused on activities of little expression. In this scenario, we went through the literature to develop a bibliographic survey with the purpose of providing scientific evidence on the subject and that would enable the identification of preventive measures adopted by the government of Paraná to minimize the

impacts of Covid-19 on MSEs and verification how small business owners are facing the economic crisis established by Coronavirus. The analysis of the collected information was essential to reinforce the importance of MSEs as income generators for local economies. The findings allowed the construction of a theoretical debate and pointed to issues that still deserve attention and need intervention for a good adherence to the incentive instruments provided by the government of Paraná to alleviate the impacts caused on the economy by the new Coronavirus..

Keywords: *incentive public policies; micro and small businesses; crisis generated by COVID-19.*

1. INTRODUÇÃO

Este artigo discute as políticas públicas de incentivo adotadas pelo governo do Paraná para minimizar os impactos do Covid-19 sobre as micro e pequenas empresas (MPEs). Cabe notar que o novo coronavírus fragilizou a economia de muitos países, inclusive a do Brasil, que já não apresentava bons resultados.

No estado do Paraná, acentuou ainda mais as fragilidades dos municípios que contam com uma economia de base voltada para atividades de pouca expressividade. Os impactos da pandemia sobre os pequenos negócios são devastadores, pois com a chegada do coronavírus, as dificuldades que as MPEs já vinham enfrentando desde o início de 2019, diante de resultados econômicos e sociais ruins, só agravou.

Desde então, o governo do Paraná, passou a traçar ações para tentar amenizar a crise econômica e social e evitar que o atual cenário se agrave ainda mais. Todos os setores afetados pelas necessárias medidas de contenção do coronavírus (isolamento social, fechamento do comércio, toque de recolher, uso de máscaras) estão “exigindo respostas ainda mais contundentes do poder público e da sociedade” (Pereira, 2020) para reagir à crise econômica.

As medidas econômicas de ajuda aos pequenos empresários e autônomos anunciadas pelo governo do Paraná, como suspensão no recolhimento de impostos e disponibilização de algumas linhas de financiamento, com carência e sem garantias (Brembatti, 2020; Di Mauro, 2020; Bem Paraná, 2020), demonstram a preocupação em priorizar o segmento, com tentativas de promover uma diminuição dos efeitos da crise.

O conjunto de iniciativas implementadas para dinamizar a economia através de políticas de fomento às MPEs (Sarfati, 2012; Alves et al., 2012) indica a importância que os negócios realizados pelos micro e pequenos empresários representam para o desenvolvimento regional do País. Na economia paranaense, representam uma categoria relevante na construção do desenvolvimento local (Martinelli & Joyal, 2004).

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae, 2020) as MPEs são geradoras de emprego e renda. Contudo, no contexto da pandemia de Covid-19, muitos estabelecimentos tiveram que fechar as portas, e outros tiveram que se reinventar para garantir a sobrevivência dos negócios. As consequências foram devastadoras para os negócios considerados não essenciais. O que reforça a necessidade de políticas públicas específicas de apoio e estímulo às MPEs, visto que são indispensáveis para a geração de emprego e renda ao país.

Diante deste cenário, foi necessário desenvolver um levantamento bibliográfico com o propósito de fornecer evidências científicas sobre o tema e que possibilitasse o alcance do objetivo proposto: investigar as políticas públicas de incentivo do estado do Paraná voltados para as MPEs para amenizar os impactos causados na economia pelo novo Coronavírus. A identificação das medidas de prevenção adotadas pelo governo do Paraná para minimizar os impactos do Covid-19 sobre as MPEs e a verificação de como os pequenos empresários estão enfrentando a crise econômica estabelecida pelo Coronavírus, foram essenciais para fornecer informações sobre a importância das MPEs como geradoras de fontes de renda para as economias locais.

Portanto, se faz necessário destacar que a implementação de instrumentos de fomento às MPes pelo governo paranaense orientados para amenizar os danos econômicos e financeiros causados pelo novo Coronavírus, neste estudo, não seja vista somente como uma experiência emergencial, inspirada em um contexto de pandemia. Por essa razão, espera-se que o governo do Paraná promova caminhos que deverão ser adotados pelos micro e pequenos empresários, para que possam enfrentar a crise econômica estabelecida pelo Coronavírus e, alcançar melhores resultados em seus empreendimentos.

2. ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

O estudo se caracteriza como revisão integrativa da literatura e teve como objetivo fornecer evidências científicas sobre o tema de forma que possibilitasse a identificação das medidas de prevenção adotadas pelo governo do Paraná para minimizar os impactos do Covid-19 sobre as MPes e a verificação de como os pequenos empresários estão enfrentando a crise econômica no contexto da pandemia de Covid-19.

As revisões de literatura fornecem vasta variedade de artigos sobre o tema e a possibilidade de apresentar “conclusões de alcance e nível teórico maiores que os relatórios empíricos individuais” (Baumeister & Leary, 1997, p. 311).

Foi realizado um levantamento bibliográfico dos principais artigos científicos e documentos publicados nos anos compreendidos entre 2019 e 2021 que se relacionam com o tema. A compilação de informações foi realizada em meios eletrônicos. As informações e os dados foram tratados por meio de análises textual, temática e interpretativa.

1) Análise textual foi realizada no primeiro momento para a compreensão do assunto e identificação das medidas de prevenção adotadas pelo governo do Paraná para minimizar os impactos do Covid-19 sobre as micro e pequena empresas.

2) Análise temática foi realizada para conhecer, identificar informações relevantes com o intuito de verificar como as micro e pequenas empresas do Paraná estão enfrentando a crise econômica estabelecida pelo Coronavírus.

3) Análise interpretativa requereu profundidade e foi realizada sobre o tema com o propósito de fornecer evidências científicas sobre as políticas de incentivo do governo do estado do Paraná voltado para micro e pequenas empresas para amenizar os impactos causados na economia pelo novo Coronavírus.

Esta estratégia metodológica se mostrou adequada para esse trabalho, principalmente, por apresentar informações relevantes para a condução de propostas de combate à crise no âmbito de pequenos negócios.

1. POLÍTICAS PÚBLICAS COMO DEVER DO ESTADO NA GERAÇÃO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA

Para melhor compreensão das políticas públicas contemporânea, adotadas para o enfrentamento da atual crise econômica, elencamos o conceito de políticas públicas e a forma como são construídas as ações governamentais em prol das necessidades da sociedade, nas mais diversas áreas em que atuam, sejam elas, sociais, políticas ou econômicas (Castro, Contijo & Amabile, 2012). Dessa forma, o presente estudo se inicia contextualizando como as políticas públicas são constituídas e consolidadas em nosso país, de forma a impactar na vida das pessoas.

Políticas públicas podem ser compreendidas como “decisões que envolvem questões de ordem pública com abrangência ampla e que visam à satisfação do interesse de uma coletividade.” São

“estratégias de atuação pública, estruturadas por meio de um processo decisório composto de variáveis complexas que impactam na realidade” (Amabile 2012, p. 390).

Segundo Amabile (2012, p. 390), “as políticas públicas são a concretização da ação governamental” que “influenciam e são influenciadas por valores e ideais que orientam a relação entre Estado e sociedade”.

No Brasil, o Estado busca desenhar políticas públicas visando o atendimento dos direitos assegurados ao cidadão, conclamados pela Constituição da República em 1988 (Castro, 2012). Nesse contexto, vale ressaltar que é dever do Estado desenvolver políticas públicas que garantam a geração de emprego, trabalho e renda, orientando-se pelas características regionais ou setoriais do país (Guerra, 2012).

Podem ser constituídas com “uma função distributiva, redistributiva ou regulatória e inspiram o constante debate sobre a modernização do Estado e, por isso, estão contemporaneamente se fundando mais em estruturas de incentivos e menos em estruturas de gastos governamentais” (Amabile 2012, p. 390). Enfim, políticas públicas são a totalidade de ações, metas e planos que os governos (nacionais, estaduais ou municipais) traçam para alcançar o bem-estar da sociedade e o interesse público.

Logo, no contexto da atual crise econômica desencadeada pela pandemia Covid-19, as políticas públicas, se apresentam como um instrumento legal cuja finalidade tem sido favorecer, orientar, estimular e apoiar a sociedade brasileira a melhorar o desempenho da economia. Entre as diversas políticas públicas existentes, as que apoiam o desenvolvimento das MPEs (Lopes, Amaral & Caldas, 2008), são apresentadas a seguir.

2. POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESTÍMULO À MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO PARANÁ NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Dado a representatividade das MPEs na economia brasileira, como principais geradoras de riqueza e renda, já que respondem por 53,4% do Produto Interno Bruto (PIB) no comércio, no PIB da indústria, participam com 22,5%; e no setor de serviços, mais de um terço da produção nacional (36,3%) têm origem nos pequenos negócios (Sebrae, 2021), versar sobre políticas de fomento, se constitui em importante estímulo no enfrentamento da crise econômica vivenciada no contexto da pandemia do coronavírus (Covid-19).

Contudo, o desempenho da economia brasileira em 2020 foi bastante impactado, apresentando reduções significativas no PIB. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2021), demonstram que a queda foi de 4,1%. Constatou-se que apenas a agropecuária (+2%) teve crescimento na comparação com o ano de 2019. Por sua vez, a indústria teve uma queda de 3,5% e serviços de 4,5%.

Pelo lado da demanda, as reduções foram maiores. Nos setores de serviço (-9,7%), indústria (-12,3%), nas importações (-13,2%) e nos investimentos privados (-15,4), conforme Gráfico 1 a seguir.

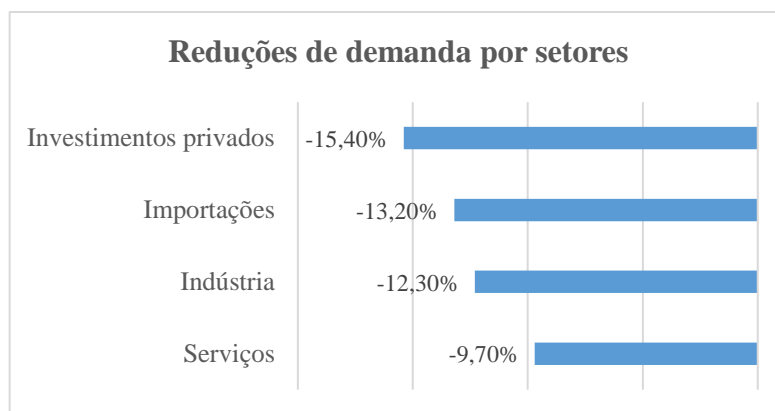


Gráfico 1 – Desempenho da economia brasileira no segundo trimestre de 2020

Fonte: IBGE (2021).

No Paraná, de acordo com o Sebrae (2020), as MPes têm uma representação significativa na geração do PIB do estado. No comércio participa com 13%, na indústria com 10% e no setor de serviços com 10%, totalizando 33% do PIB do estado, como demonstrado no Gráfico 2.

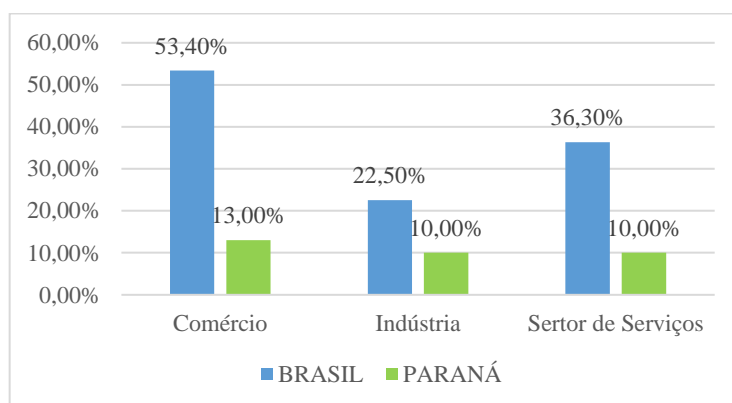


Gráfico 2 – Representatividade das MPes no PIB da economia brasileira e paranaense

Fonte: Sebrae (2020).

Porém, com a pandemia do coronavírus, desde 2019 até 2020, as MPes tiveram queda no faturamento devido a uma redução na circulação de mercadorias e pessoas, impactando diretamente a cadeia de suprimentos e o comércio global, afetando o fornecimento de bens, diminuindo a produção e a demanda de consumidores em quase todos os segmentos das atividades econômicas e produtivas da sociedade (Marcelino, Rezende & Miyaji, 2020).

Segundo o Sebrae (2020), que mapeou os impactos da crise Covid-19 com 9.105 empresários dos 27 Ufs, 89% dos empresários registraram uma queda de 64% no faturamento mensal. Cabe notar que com queda no faturamento, as empresas tendem a reduzir o quadro com demissões, fazendo com que a taxa de desemprego aumente, piorando, o desempenho do PIB. Famílias e empresas com perda de renda constituem importantes fatores no cenário de crise econômica, que precisam ser imediatamente combatidos.

As políticas públicas estão inseridas nesse contexto para favorecerem as MPes nos mais variados setores da economia, principalmente, aqueles mais vulneráveis à crise do coronavírus. Os segmentos mais vulneráveis estão apresentados no Quadro 1 a seguir.

COMÉRCIO VAREJISTA	INDÚSTRIAS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	OUTROS
Moda	Moda	Agências de viagem	Artesanato
Alimentos	Base tecnológica	Beleza	Ensino e educação
Bebidas	Artesanato	Logística Transporte	Cultura
Autopeças		Meios de hospedagem	Lazer
Informática		Serviços automotivos	Saúde
		Pet	

Quadro 1 – Segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus

Fonte: Sebrae (2020).

Os setores mais impactados pela pandemia do Covid-19 no Brasil (construção civil, alimentação fora do lar, moda e varejo tradicional, serviços educacionais, de logística, de transporte e de tecnologia, beleza, feiras livres, indústrias de eletrônicos, logística e transporte, turismo, economia criativa), “totalizam mais de 12,3 milhões de negócios, que respondem por mais de 21,5 milhões de empregos. As pequenas empresas são responsáveis pelo emprego de 46,6 milhões de pessoas” (Sebrae, 2020).

Os dados acima, reforçam a necessidade de proposições de ações estratégicas para a retomada econômica e social em todo o território nacional, ainda mais em municípios cuja economia de base está voltada para atividades de pouca expressividade.

2.1 Medidas de prevenção adotadas pelo governo do Paraná para minimizar os impactos do Covid-19 sobre as MPes

Diante da crise gerada pela pandemia de Covid-19 algumas medidas econômicas e sociais foram adotadas pelo governo do Paraná. Como medidas econômicas o governo prorrogou o prazo para pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), renovou o programa de incentivos fiscais, linhas de créditos facilitadas da Fomenta Paraná e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) (Fomento Paraná, 2021).

Essas ações estratégicas visaram estimular a retomada da atividade econômica por meio do apoio aos pequenos negócios. Os recursos obtidos de linhas de crédito emergenciais foram destinados à manutenção de salários e empregos, com juros menores, e prazos de carência especiais (Fomento Paraná, 2021).

“O Governo do Estado postergou por 90 dias o recolhimento de parte do ICMS devido, relativa ao regime de substituição tributária, e o devido pelo diferencial de alíquota, para as 207 mil empresas do Simples Nacional no Paraná” (Marcelino, Rezende & Miyaji, 2020, p. 106).

Como medidas sociais emergenciais o governo buscou socorrer as famílias em situação de vulnerabilidade, distribuindo recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação à Pobreza (FECOP) por cinco meses. Para esse fim, o valor disponibilizado é de “R\$ 50/mês por integrante que tem direito ao benefício, podendo chegar a no máximo R\$ 200 por família a cada mês” (Marcelino, Rezende & Miyaji, 2020, p. 106).

Segundo Sebrae (2020), as MPes representam um total de 908.903 pequenos negócios vulneráveis. O setor do comércio varejista foi o mais afetado, devido ser o setor que abriga os grupos de negócios denominados como atividades não essenciais. Nesse grupo, as empresas sofreram forte queda em suas vendas, sendo os setores de eletrodomésticos, restaurantes e lanchonetes, os segmentos de vestuário e calçados, os que sentiram redução nas vendas.

“Os restaurantes e lanchonetes apresentaram uma retração de 52% nas vendas. O seguimento de vestuário e calçados, apresentaram uma queda de 92% nas vendas” (Marcelino, Rezende & Miyaji, 2020, p. 109).

No estado do Paraná, as MPEs foram responsáveis pela geração de 46.747 empregos, em 2019, de acordo com os dados revelados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Sebrae/Caged, 2019).

O setor de Serviços liderou o número de contratações e encerrou o ano com um saldo de 26.822 vagas. O Comércio ficou em segundo lugar, com 10.874 novos postos de trabalho, seguido pela Construção Civil, com 5.110 empregos, Indústria da Transformação, com 3.962, Serviços Indústrias de Utilidade Pública (SIUP) - que engloba o saneamento básico, energia elétrica -, com 377 novas colocações. Os setores Agropecuário e de Extrativa Mineral encerraram o ano com saldo negativo de 392 e 6 vagas, respectivamente (Sebrae/Caged, 2019).

Estes dados revelam a contribuição das micro e pequenas empresas para o desenvolvimento econômico e social do Estado. No entanto, com a interrupção do funcionamento, devido a pandemia, estes negócios tiveram redução no faturamento, e 70% das empresas se viram obrigadas a buscar empréstimos para manter os negócios em funcionamento (Sebrae, 2020).

Neste cenário de instabilidade econômica e flutuações do mercado, fica evidente que a presença do Estado é imprescindível para fomentar os pequenos negócios, impedindo sua mortalidade. Porém, devido as particularidades das MPEs, para alavancar os negócios é preciso muito mais que auxílios emergenciais, tendo em vista que essas iniciativas contribuem para “amenizar os efeitos da crise, mas não reduzir sua gravidade” (Castro, 2020, p.25).

Para minimizar os impactos sobre os pequenos negócios algumas medidas governamentais já estão sendo adotadas, no entanto, mesmo com medidas mitigadoras, o risco de falências e demissões ainda é muito grande, devido a perda de faturamento das empresas. As medidas, no âmbito da política econômica (monetária e fiscal) visam apoiar a economia e as famílias e indivíduos mais vulneráveis (Souza Junior et al., 2020). Nesse sentido, precisam garantir o equilíbrio macroeconômico e o bem-estar da população.

Ainda, no contexto da pandemia, o ano de 2021 continua enfrentando obstáculos para a retomada da atividade econômica, principalmente, as realizadas por pequenos empresários. No entanto, para enfrentar a crise, empresários e comerciantes tiveram que se adaptar, mudando procedimento e hábitos. Além de medidas sanitárias necessárias para afastar o perigo de contágio do novo coronavírus, mudaram o modo de funcionamento, adotando a digitalização dos negócios para vendas *on-line* e o *delivery* (Agência Brasil, 2020).

Esta nova forma de fazer negócios, segundo o Sebrae (2020) para o Correio Braziliense, “o digital é, de fato, a chave para a sobrevivência das pequenas empresas durante o período de isolamento social e também para o crescimento desses negócios no pós-pandemia”.

Marcelino, Rezende & Miyaji (2020), destacam que ações macroeconômicas, como a abertura de linhas de crédito, parcelamento ou prorrogação de dívidas, podem não ser suficientes para a MPEs retomarem suas atividades, é preciso que haja uma transformação no modelo de negócios, estratégia e planejamento.

Como observado, até o momento, as medidas adotadas pelo governo do Paraná têm o objetivo de manter a solvência das empresas, e fornecer aos trabalhadores um apoio temporário, para evitar demissões. São medidas mitigadoras de efeitos sociais negativos para possibilitar o retorno do funcionamento da economia.

CONCLUSÃO

No cenário da pandemia de Covid-19 as MPEs paranaenses sofreram os devastadores impactos negativos em seus negócios, e muitos deles depois de fecharem as portas por conta das medidas sanitárias de prevenção do contágio, nem mesmo retornaram ao funcionamento, decretando falência. Outros, se adaptaram e retomaram suas atividades.

As atividades que deixaram de ser prestadas pelos pequenos negócios necessitam ser analisadas cuidadosamente. Neste contexto, estudos e pesquisas em prol de uma mobilização a favor de construção de pensamentos, debates e discussões, que priorizem reflexões significativas em torno de soluções para a crise econômica e financeira alastrada pelo mundo a fora e, que tem desafiado os governos federal, estadual, local, são relevantes e necessários.

Todas as medidas direcionadas a diferentes setores produtivos da economia tiveram como objetivo estimular a geração de emprego e renda. Auxílios emergenciais voltados para serviços, comércio e turismo foram tentativas de socorrer empresários diante da crise. A ajuda ao fluxo de caixa, não alcançou uma parte dos pequenos empresários, em razão da dificuldade de acesso ao crédito. Portanto, as medidas adotadas pelo governo do Paraná para minimizar os impactos do Covid-19 sobre as MPEs ainda são incipientes e requerem maior aprofundamento e apoio governamental.

REFERÊNCIAS

- Agência Brasil. (2020). Pesquisa mostra que consumidores e empresários se adaptaram a pandemia. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-08/pesquisa-mostra-que-consumidores-e-empresarios-se-adaptaram-pandemia>. (05 de agosto de 2021).
- Alves M. A., Gomes M. V. P., Fernandes, R. J. R., Grin E. J., Acosta F. G., Sarfati G., Spink, P. K. (Orgs.). (2012). Desenvolvimento de políticas públicas de fomento ao empreendedorismo em estados e municípios. 1ª ed. São Paulo: Programa Gestão Pública e Cidadania.
- Amabile A. E. de. (2012). Políticas públicas. In: Castro, C. L. F. de, Gontijo C. R. B., Amabile A. E. de N. (2012). Dicionário de políticas públicas. Barbacena: EdUEMG.
- Baumeister R. F., Leary M. R. (1997). Writing Narrative Literature Reviews. Review of General Psychology, Washington, v. 1, n. 3, p. 311-320, jul./set. 1997. <http://psychology.yale.edu/sites/default/files/baumeister-leary.pdf>. (29 Junho de 2020).
- Bem Paraná. (2020). No Paraná, 88% das micro e pequenas empresas já registram queda de faturamento. 04 abr. 2020. <https://www.bemparana.com.br/noticia/no-parana-88-das-micro-e-pequenas-empresas-ja-registram-queda-de-faturamento#.XvuTYW1KjIU>. (30 de Junho de 2020).
- Brembatti K. (2020). Suspensão de impostos e linhas de crédito: Paraná anuncia ajuda a empresários e autônomos. Coronavírus. Gazeta do Povo, 27 mar. <https://www.gazetadopovo.com.br/parana/medidas-economicas-parana-coronavirus-juda-empresas-autonomos-2703/?ref=link-interno-materia>. (23 de junho de 2020).
- Castro C. L. F. de. (2012). Conselho, pp. 82-84. Castro, C. L. F. de, Gontijo C. R. B., Amabile A. E. de N. (2012). Dicionário de políticas públicas. Barbacena: EdUEMG.

- Di Mauro B. W. Macroeconomics of the flu. In: Baldwin R.; Di Mauro B. W. Economics in the time of COVID-19. London: CEPR Press, 2020, p. 31-36. <https://cepr.org/sites/default/files/news/COVID-19.pdf>. (24 de Junho de 2020).
- Fomento Paraná. (2021). Com crédito novo, Paraná atenua crise econômica durante a pandemia. <https://www.fomento.pr.gov.br/Noticia/Com-credito-novo-Parana-atenua-crise-economica-durante-pandemia>. (5 Agosto de 2021).
- Guerra M. do C. B. (2012). Empregabilidade. Cap. 157-160. In: Castro, C. L. F. de, Gontijo C. R. B., Amabile A. E. de N. (2012). Dicionário de políticas públicas. Barbacena: EdUEMG.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. (2021). Painel de indicadores. PIB brasileiro. <https://www.ibge.gov.br/indicadores#variacao-do-pib>. (6 de Agosto de 2021).
- Lopes B., Amaral N. J., Caldas R. W. (2008). Políticas Públicas: conceitos e práticas. Belo Horizonte: Sebrae/MG. <http://www.mp.ce.gov.br.pdf>. (6 de Agosto de 2021).
- Marcelino, J., Rezende, A., & Miyaji, M. (2020). Impactos iniciais da covid-19 nas micro e pequenas empresas do estado do paraná - brasil. Boletim de Conjuntura – Boca, ano II, (2:5), pp.101-112. www.revista.ufr.br/boca. (2 Agosto de 2021).
- Martinelli D., Joyal A. (2004). Desenvolvimento Local e o Papel das Pequenas e M dias Empresas. Barueri: Manole.
- Pereira R. (2020). Três meses em estado de emergência: Paraná vive momento mais crítico da pandemia. Coron v rus. Gazeta do Povo, 19 Jun. <https://www.gazetadopovo.com.br/parana/coronavirus-parana-estado-de-emergencia-tres-meses/>. (23 de Junho de 2020).
- Sarfati, G. (2013) Estágios de desenvolvimento econ mico e políticas públicas de empreendedorismo e de micro, pequenas e m dias empresas (MPMEs) em perspectiva comparada: os casos do Brasil, do Canadá, do Chile, da Irlanda e da Itália. Revista de Administra o Pública, (47:1), pp. 25-48.
- Serviço de Apoio  s Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina - Sebrae. (2020). Critérios de classifica o de empresas: MEI - ME – EPP. Portal Eletr nico do SEBRAE. <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. (1 Abril de 2021).
- Serviço Brasileiro de Apoio  s Micro e Pequenas Empresas – Sebrae-SP. (2021). Indicadores. https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Indicadores/Indicadores_ago20_v1.pdf. (28 de Julho de 2021).
- Serviço Brasileiro de Apoio  s Micro e Pequenas Empresas – Sebrae. (2019). Análise do CAGED Janeiro/2019. <https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relatorio%20do%20CAGED%2001%202019.pdf>. (29 de Junho de 2020).
- Serviço Brasileiro de Apoio  s Micro e Pequenas Empresas – Sebrae. (2020). Agência Sebrae de Notícias. Pequenos negócios geraram 91% dos empregos no Paraná. <https://www.pr.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/PR/pequenos-negocios-geraram-91-dos-empregos-no-parana,d8c2e1c573f20710VgnVCM1000004c00210aRCRD#0>. (29 de Junho de 2020).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae. (2020). UGE – Unidade de Gestão Estratégica. O Impacto da pandemia de corona vírus nos Pequenos Negócios. 2 ed. Resultados Nacionais. Pesquisa Online – de 03 a 07/04/2020. https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Impacto-do-coronav%C3%ADrus-nas-MPE-2%C2%AAedicao_geral-v4-1.pdf. (29 de Junho de 2020).

Souza Júnior, J. R. de. Levy, P. M., Santos, F. E. de L. A., Carvalho, L. M. de. (2020). Visão geral da conjuntura. *Carta de Conjuntura* (46), Seção IX, 1º Trim., 2020, pp. 1-23. <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/category/sumario-executivo>. (3 de Agosto de 2020).